
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Fins Lucrativos".

Base para opinião com ressalva

A Fundação, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1(b) às demonstrações financeiras, que descreve que a Fundação é portadora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social protocolizada no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, sob o nº 71000.070565/2015-97 de 22 de dezembro de 2015, contudo, sua vigência na data do balanço ainda não foi atualizada, reconhecida ou divulgada, permanecendo em processo de análise pelo referido Ministério. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Fins Lucrativos" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de



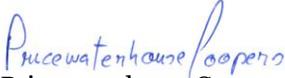
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5 "S" SP

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	15.828.515	8.584.844	Contas a pagar	402.899	110.703
Recursos vinculados a projetos (Nota 9)	15.484.546	17.982.171	Encargos sociais	225.544	195.667
Demais contas a receber	<u>96.952</u>	<u>109.802</u>	Salários a pagar	1.889	2.994
	<u>31.410.013</u>	<u>26.676.817</u>	Adiantamentos de projetos (Nota 9)	15.484.546	17.982.171
			Provisão para férias	604.590	560.536
			Provisão para contingências (Nota 10)	<u>50.000</u>	<u>1.834</u>
Não circulante			Total do passivo	<u>16.769.468</u>	<u>18.853.905</u>
Realizável a longo prazo			Patrimônio líquido (Nota 11)		
Fundo patrimonial (Nota 5)	8.309.303	7.306.128	Patrimônio social	23.430.375	15.637.402
Imobilizado (Nota 7)	419.425	459.909			
Intangível (Nota 8)	<u>61.102</u>	<u>48.453</u>			
	<u>8.789.830</u>	<u>7.814.490</u>			
Total do ativo	<u>40.199.843</u>	<u>34.491.307</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>40.199.843</u>	<u>34.491.307</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas das atividades		
Projetos (Nota 13)	7.570.445	7.184.814
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	3.717.277	3.615.388
Contribuições e mensalidades	19.552.142	19.599.195
Financeiras	2.379.363	1.744.920
Obtenção de trabalho voluntário (Nota 16)	1.161.818	1.005.529
	<u>34.381.045</u>	<u>33.149.846</u>
Despesas das atividades		
Projetos (Nota 13)	(7.570.445)	(7.184.814)
Contribuições Programa Nossas Crianças (Nota 13)	(3.717.277)	(3.615.388)
Gerais e administrativas (Nota 14)	(13.527.228)	(20.800.329)
Depreciações e amortizações (Notas 7 e 8)	(146.479)	(136.783)
Apropriação do trabalho voluntário (Nota 16)	(1.161.818)	(1.005.529)
Despesas com contingências (Nota 10)	(48.166)	
Financeiras	(416.659)	(265.437)
	<u>(26.588.072)</u>	<u>(33.008.280)</u>
Superávit do exercício	<u>7.792.973</u>	<u>141.566</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos
da Criança e do Adolescente**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	15.495.836		15.495.836
Superávit do exercício		141.566	141.566
Transferência para patrimônio social	<u>141.566</u>	<u>(141.566)</u>	
Em 31 de dezembro de 2015	15.637.402		15.637.402
Superávit do exercício		7.792.973	7.792.973
Transferência para patrimônio social	<u>7.792.973</u>	<u>(7.792.973)</u>	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>23.430.375</u>	<u></u>	<u>23.430.375</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>7.792.973</u>	<u>141.566</u>
Ajustes		
Juros sobre fundo patrimonial	(1.003.175)	(861.206)
Depreciação e amortização (Notas 7 e 8)	146.479	136.783
Valor residual baixado do ativo imobilizado e intangível	5.977	28.867
Constituição de provisão para contingências	<u>48.166</u>	<u> </u>
	6.990.420	(553.990)
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	12.850	2.957
Contas a pagar	292.196	(319.727)
Encargos sociais e impostos a recolher	29.877	(10.984)
Salários a pagar	(1.105)	820
Provisão para férias	<u>44.054</u>	<u>(10.789)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>7.368.292</u>	<u>(891.713)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(124.621)</u>	<u>(134.204)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(124.621)</u>	<u>(134.204)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.243.671	(1.025.917)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>8.584.844</u>	<u>9.610.761</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>15.828.515</u></u>	<u><u>8.584.844</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente (“Fundação Abrinq” ou “Fundação”) é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída em 13 de fevereiro de 1990, certificada como entidade beneficente de assistência social.

Sua principal finalidade, de acordo com o artigo 5º de seu Estatuto Social é "a defesa dos direitos da criança e do adolescente, como definidos na Declaração Universal dos Direitos da Criança, promulgada pela Organização das Nações Unidas, pelas disposições pertinentes da Constituição do Brasil, pela Lei nº 8.069, de 13/07/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e demais normas legais, cabendo-lhe promover as ações necessárias para que tais direitos sejam efetivos e respeitados".

Os programas e projetos da Fundação Abrinq possuem estratégias relacionadas à sua área temática principal e transversalmente aos outros eixos e temas. De acordo com as especificidades de atuação, eles estão agrupados por eixo ou áreas: Proteção (Melhoria de Políticas Públicas; Proteção Integral; Proteção Especial; Mobilização Social e Empresarial e Emergência), Educação e Saúde, o que otimiza a elaboração do orçamento e a gestão de recursos. São voltados à redução e prevenção da vulnerabilidade e risco sociais de crianças e adolescentes, fortalecimento de vínculos familiares e sociais, garantia de direitos, assessoria técnica, administrativa e financeira a organizações sociais, grupos e indivíduos, ao fortalecimento de seu protagonismo e à capacitação para influência e participação nas esferas políticas, sistematização e disseminação de projetos inovadores que apresentam soluções alternativas à redução das desigualdades sociais que acometem nossas crianças e adolescentes. Esses projetos também incentivam pesquisas e estudos que ampliem o conhecimento da sociedade e dos gestores públicos dos direitos, garantias e políticas públicas assegurados à criança e ao adolescente.

A Fundação Abrinq tem se dedicado aos seguintes programas e projetos:

- Programa Nossas Crianças - fortalece e qualifica por meio do apoio técnico e financeiro, os serviços prestados pelas organizações da sociedade civil com vistas a melhoria na qualidade técnica, pedagógica, financeira, de gestão e de sustentabilidade dos projetos apoiados.
- Programa Prefeito Amigo da Criança - mobiliza os prefeitos para que se comprometam a desenvolver políticas públicas nas áreas da saúde, educação, assistência social e garantam recursos no orçamento para assegurar os direitos e melhorar as condições de vida das crianças e dos adolescentes em seu município.
- Programa Creche para Todas as Crianças (SAMSUNG, SUÉCIA, CYRELLA, GENERAL MILLS) - contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a três anos no ambiente da educação infantil.
- Programa Empresa Amiga da Criança - A causa social do Programa é erradicar a exploração da mão de obra infantil no Brasil. Para tanto, reconhece por meio do título de Empresa Amiga da Criança as empresas que não exploram a mão de obra infantil e desenvolvem ações em benefício de crianças e adolescentes nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.
- Programa Adotei um Sorriso - O Adotei um Sorriso promove a ação voluntária para a melhoria da saúde de crianças e adolescentes. Mobiliza profissionais liberais como dentistas, nutricionistas, médicos pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos e oftalmologistas que se dedicam voluntariamente,

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

atendendo uma ou mais crianças e/ou adolescentes em seu consultório, ou desenvolvendo uma ação de saúde preventiva em organização social.

- . Programa Prêmio Criança - identifica e reconhece boas práticas desenvolvidas por empresas e organizações sociais dando visibilidade a iniciativas bem-sucedidas desenvolvidas no Brasil.
- . Programa Presidente Amigo da Criança - busca contribuir para que o Brasil alcance as metas estabelecidas no documento Um Mundo para as Crianças, ratificado pelo Estado brasileiro junto à Organização das Nações Unidas (ONU). O título de Presidente Amigo da Criança é concedido ao final de mandato e após avaliação do desempenho do governo federal em ações e políticas públicas. Consideram-se na avaliação os tipos de programas implementados, o orçamento destinado e o executado, bem como a avaliação das políticas públicas criadas.
- . Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis no Norte e Nordeste - o projeto tem como objetivo contribuir com a saúde e a nutrição das crianças de 0 a 5 anos em dez municípios das Regiões Norte e Nordeste, com alta incidência de desnutrição. Promove hábitos alimentares saudáveis em crianças de creches e Pré-Escolas e a valorização de alimentos regionais na alimentação infantil. Conta com o patrocínio máster da Save the Children Itália.
- . Projeto Conhecer para Nutrir - com patrocínio máster da Fundação Cargill e colaboração do Instituto Sabin, contribui com a saúde e a nutrição das crianças de 0 a 5 anos. Promove a articulação entre governo e sociedade civil, capacitando agentes comunitários de Saúde, cozinheiras e merendeiras de escolas de Educação Infantil e membros do Conselho de Alimentação Escolar, para impulsionar hábitos saudáveis e a valorização de alimentos regionais do município de Barreiras (BA).
- . Projeto Mediação de Leitura - o projeto, desenvolvido sob o patrocínio máster da The Walt Disney Company, desperta a visão crítica sobre a realidade e o protagonismo juvenil. Visa construir uma cultura de paz nas relações com as crianças, por meio da mediação de leitura, além de melhorar a qualidade de ensino e ampliar o horizonte cultural dos jovens do ensino médio.
- . Projeto Suécia - Garantindo Direitos - visa ampliar a capacidade de produção e disseminação de conhecimento, mobilização e incidência política para que os direitos das crianças e dos adolescentes do Brasil sejam assegurados. Tem como doador a SIDA (Swedish International Development Cooperation Agency) Agência de Cooperação Sueca para o Desenvolvimento Internacional.
- . Projeto Suécia - Protegendo em Rede - visa possibilitar uma maior redução dos castigos físicos e humilhantes contra crianças e superação da violência por meio da reinserção social de jovens em situação de vulnerabilidade à educação e ao mercado de trabalho formal, por meio de apoio técnico e financeiro a organizações parceiras. Tem como doadores a SIDA (Swedish International Development Cooperation Agency) Agência de Cooperação Sueca para o Desenvolvimento Internacional e Tolvskillingshjälpen.
- . Projeto Jeitos de Aprender na Educação Infantil - tem como objetivo contribuir para melhoria das práticas de leitura, escrita e raciocínio lógico, por meio da formação de professores e coordenadores pedagógicos, e a aquisição de *kits* educativos, compostos por livros e jogos de raciocínio lógico.
- . Programa Criança com Todos os Seus Direitos - direcionado para o desenvolvimento da primeira infância, integrando as áreas de saúde, educação e proteção integral à criança.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Projeto Escola no Campo - tem como patrocinador máster a Syngenta. É voltado para a educação ambiental das crianças e adolescentes da rede pública de ensino que moram na zona rural. As crianças e os adolescentes são estimulados a transmitirem o que aprendem para suas famílias e para a sociedade em que vivem. Entre os temas abordados estão alimentação saudável, meio ambiente, direitos de crianças e adolescentes e cultura rural. Os relatórios produzidos pelos professores e pelos grupos focais relataram que as crianças do campo passaram a se identificar com os assuntos tratados, melhorando a autoestima daquelas que se sentiam desvalorizadas em relação às das escolas urbanas.
- . Projeto General Funds - tem como objetivo operacionalizar os projetos da Fundação, realizados no estado de Pernambuco.
- . Projeto Educaesporte - tem como objetivo, por meio de práticas esportivas, promover e fortalecer vivências que envolvam valores positivos, estimulando o processo de aprendizagem em alunos com idade entre 11 e 15 anos de escolas públicas e organizações sociais, nas cidades de São Paulo e Campinas.
- . Programa Por Todas as Crianças - programa global que busca somar esforços para o alcance das metas da Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) (reduzir a mortalidade na infância e melhorar a saúde materna, respectivamente). Implica em tratar questões relativas ao pré-natal, estimular a prática do parto normal e o aumento dos indicadores de aleitamento materno.
- . Projeto Planeta Musical - tem como objetivo promover e fortalecer a interação e a comunicação de crianças e adolescentes com a música, estimulando a percepção, expressão e aquisição dos significados dos códigos musicais.
- . Projeto Ciranda do Aprender - tem a pretensão de estimular o desenvolvimento da linguagem e hábito da leitura por meio da formação de professores e coordenadores pedagógicos. Conta com apoio do Instituto Alcoa.
- . Projeto Toda Criança Nasce Para Ser Feliz - O Projeto é desenvolvido sob o patrocínio máster da marca Kibon, da Unilever, atua com atenção à saúde de gestantes, parturientes e crianças de 0 a 5 anos.
- . Projeto Jogando Limpo com Nossas Crianças – tem como objetivo contribuir para a prevenção ao trabalho infantil e a exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes no período (antes e após) dos megaeventos esportivos sediados no Brasil. Tem como patrocinador a Kinder Not Hilfe (KNH).
- . Projeto Monitorando a Convenção - tem como objetivo avaliar o comportamento do Estado brasileiro na implementação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança.
- . Projeto Juntos Para Mudar - O projeto tem como objetivo implantar iniciativas visando à evolução de indicadores sociais diretamente nos municípios. O primeiro município a receber o Projeto é Biritiba Mirim, em São Paulo, que deverá enfrentar desafios como: redução das taxas de mortalidade infantil e materna; ampliação do número de vagas em creches com qualidade para a população; combate à violência doméstica e sexual; e prevenção e erradicação do trabalho infantil.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Projeto Hábitos Saudáveis em Cena - Ação que visou contribuir para o acesso à cultura, pois muitas crianças dos municípios pernambucanos, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Sirinhaém, que contaram com 47 apresentações da peça teatral Afinal, o Que Faz Bem e o Que Faz Mal?, nunca tinham ido ao teatro. A peça foi realizada pelo grupo teatral Caravana Tapioca. O Projeto contou com o patrocínio máster da marca Dettol, da Reckitt Benckiser (RB) e da Lei de Incentivo à Cultura.
- Projeto Construindo Saberes – Tem como objetivo promover a democratização cultural, contribuindo para a formação da identidade de crianças pela disseminação da literatura infantil. O Projeto contou com o patrocínio máster da marca Dettol, da Reckitt Benckiser (RB) e da Lei de Incentivo à Cultura.
- Projeto Ciranda da Saúde - Tem a pretensão de informar de maneira lúdica as responsabilidades e desafios do cuidado da saúde da criança, gravidez na adolescência, direitos reprodutivos, planejamento familiar, saúde materna e formas de incentivo a buscar as unidades de saúde da família.

(a) Parceria com a Save the Children

A Save the Children International é uma organização não governamental de defesa dos direitos das crianças no mundo. Ativa desde 1919, dedica-se tanto a prestar ajuda humanitária de urgência como ao desenvolvimento de longo prazo, por meio do apadrinhamento de crianças, atuando em mais de 120 países. Em cada um deles trabalha em favor das crianças do seu país, e em escala internacional.

A partir de 2009, a Fundação Abrinq firmou parceria com essa ONG de defesa dos direitos da criança no mundo, a Aliança Internacional Save the Children. Por meio desta parceria, a rede de programas de abrangência nacional foi ampliada, com o lançamento inclusive de uma campanha global da Save the Children contra a mortalidade infantil, o Por Todas as Crianças. O número de crianças e adolescentes atendidos no ano de 2015 foi de 268.743 (não auditado). Essa parceria se encerrou em agosto de 2015, mas os projetos que foram iniciados ainda no decorrer da parceria, tiveram continuidade até o término de suas atividades, o que aconteceu no final do primeiro semestre de 2016.

(b) Aspectos tributários

A Fundação possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com vigência até 09 de novembro de 2016. Em 22 de dezembro de 2015, foi solicitada a renovação do certificado, mediante Protocolo nº 71000.070565/2015-97, que está na fase de análise junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, pelo período de 03 (três) anos, de 2016 a 2019, conforme redação dada pela Lei 12.868 de 2013.

A Entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (de acordo com CEBAS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS com base na Lei nº 12.101/09.

Em relação à contribuição social, a Fundação entende ter isenção da contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Durante o exercício de 2016 e, para atender as orientações da norma ITG 2002 (R1), a administração da Fundação avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção da contribuição social propiciam a Fundação,

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

concluindo este tema como impraticável. Embora o conceito de superávit ou déficit dos exercícios possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas, sendo que a aplicação das alíquotas vigentes da contribuição social sobre o resultado dos exercícios não seria uma maneira adequada de endereçar o assunto.

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios (montantes não contabilizados, como requerido pelas normas contábeis) está composta dos seguintes valores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cota patronal ao INSS	1.619.767	1.640.015
COFINS	<u>1.031.431</u>	<u>994.495</u>
	<u>2.651.198</u>	<u>2.634.510</u>

2 Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Fundação em 30 de junho de 2017.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros"; e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros no montante inicial sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Nos exercícios apresentados não foram classificados ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles (quando existentes) com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa, demais contas a receber e fundo patrimonial. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando método da taxa de juros efetiva.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2016 e de 2015, a Fundação não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Fundação revisou a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação e concluiu que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo qualquer ajuste.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.7 Intangível

Representado por licenças de *softwares* adquiridas ou recebidas por doação, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do *softwares* para sua utilização. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos *softwares* para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do *software*. Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Redução ao valor recuperável

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Apuração do superávit ou déficit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.14 Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Como previsto no parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo apresentado na demonstração do resultado como receita e despesa das atividades.

2.15 Benefícios a empregados

A Fundação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e constituição de provisão para contingências.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	19.960	7.391
Bancos conta-movimento	125.279	91.003
Fundo de renda fixa - reservas operacionais	15.356.650	8.289.062
Poupança	<u>326.626</u>	<u>197.388</u>
	<u>15.828.515</u>	<u>8.584.844</u>

Fundo de renda fixa - reservas operacionais e poupança - referem-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projetos, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação. As aplicações financeiras tiveram um rendimento médio no exercício de 98% (2015 – 101%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Fundo patrimonial

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	<u>8.309.303</u>	<u>7.306.128</u>

Referem-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo com objetivo de contribuição e garantia da manutenção e expansão das atividades da Fundação, apresentando rentabilidade média no exercício de 98% (2015 – 102%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Instrumentos financeiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	8.309.303	7.306.128
Fundos de renda fixa	30.526.075	25.919.725
Banco conta-movimento	421.234	422.369
Poupança	326.626	197.388
Recursos em caixa	39.126	27.533
Demais contas a receber	<u>96.952</u>	<u>109.802</u>
	<u>39.719.316</u>	<u>33.982.945</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Contas a pagar	<u>402.899</u>	<u>110.703</u>

7 Imobilizado

	<u>2016</u>			<u>2015</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios	333.217	(229.944)	103.273	122.036	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	42.680	(42.680)			(*)
Computadores e periféricos	682.431	(400.670)	281.761	297.872	20
Aparelhagem telefônica	59.690	(50.960)	8.730	13.153	10
Instalações	20.188	(20.188)			10
Máquinas e equipamentos	<u>49.243</u>	<u>(23.582)</u>	<u>25.661</u>	<u>26.848</u>	10
	<u>1.187.449</u>	<u>(768.024)</u>	<u>419.425</u>	<u>459.909</u>	

(*) Conforme prazo estipulado no contrato de locação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2014	485.564
Aquisições	134.204
Baixas	(28.867)
Depreciação	<u>(130.992)</u>
 Em 31 de dezembro de 2015	 459.909
Aquisições	103.075
Baixas	(5.977)
Depreciação	<u>(137.582)</u>
 Em 31 de dezembro de 2016	 <u><u>419.425</u></u>

As aquisições estão representadas por: (a) móveis e utensílios, no montante de R\$ 1.089 (2015 - R\$ 8.364); (b) computadores e periféricos, no montante de R\$ 95.339 (2015 - R\$ 124.767); (c) aparelhagem telefônica, no montante de R\$ 3.696 (2015 - R\$ 1.073) e (d) máquinas e equipamentos, no montante R\$ 2.951.

8 Intangível

	<u>2016</u>		<u>2015</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização - %</u>
Software	616.419	(585.293)	31.126	18.477	20
Marcas e patentes	29.976		29.976	29.976	
	<u>646.395</u>	<u>(585.293)</u>	<u>61.102</u>	<u>48.453</u>	

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2014	54.244
Aquisições	
Amortização	<u>(5.791)</u>
 Em 31 de dezembro de 2015	 48.453
Aquisições	21.546
Amortização	<u>(8.897)</u>
 Em 31 de dezembro de 2016	 <u><u>61.102</u></u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Recursos vinculados a projetos e adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e ainda não destinados aos projetos e programas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa Nossas Crianças	11.763.880	11.519.782
Programa Prefeito Amigo da Criança	763.443	1.466.250
Programa Adotei um Sorriso	471.003	450.892
Programa Prêmio Criança	408.115	774.862
Creche para Todas as Crianças	336.507	259.894
Programa Empresa Amiga da Criança	281.219	334.291
Programa Presidente Amigo da Criança	207.687	408.982
Projeto Jeitos de Aprender	187.326	
Projeto Juntos Para Mudar	183.009	816.108
Projeto Escola no Campo	125.574	60.574
Projeto Hábitos Saudáveis em Cena II	78.120	
Projeto Toda Criança Nasce Para Ser Feliz	36.547	553.502
Projeto Construindo Saberes	11.312	214.583
Projeto Ciranda da Saúde II	8.536	313.874
Projeto Creche General Mills	5.120	
Projeto Ciranda do Aprender	1.011	418.529
Projeto Creche Suécia		135.612
Projeto Criança com todos os seus direitos		97.795
Projeto General Funds		83.185
Projeto Hábitos Alimentares Norte/Nordeste		46.552
Projeto Hábitos Saudáveis em Cena		16.984
Outros Projetos	616.137	9.920
	<u>15.484.546</u>	<u>17.982.171</u>

O saldo está representado por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	19.166	20.142
Banco conta-movimento	295.955	331.366
Fundo de renda fixa	15.169.425	17.630.663
	<u>15.484.546</u>	<u>17.982.171</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Patrimônio líquido

A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- . a impossibilidade de sua manutenção;
- . que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- . a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio líquido será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

O superávit ou déficit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente, sendo apropriado anualmente ao patrimônio social.

12 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

13 Doações recebidas e aplicação dos recursos

As doações recebidas, provenientes de pessoas físicas e jurídicas são destinadas aos respectivos programas e projetos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros, como segue:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Centro de custo	Projeto	2016	2015
2	PNC - Programa Nossas Crianças	3.717.277	3.615.388
18	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	2.468.466	1.826.768
47	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	1.397.028	897.994
176	PTCNPSF - Projeto Toda Criança Nasce Para Ser Feliz	558.117	575.949
21	PPC - Programa Prêmio Criança	539.094	218.706
185	PJPM - Projeto Juntos Para Mudar	502.583	180.716
187	PCDA - Projeto Ciranda do Aprender	427.710	21.896
123	PEC - Projeto Escola no Campo	387.232	277.056
192	PCS II - Projeto Ciranda da Saúde II	322.681	
32	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	235.173	297.246
193	PCSSAB - Projeto Construindo Saberes	215.279	
24	PAS - Programa Adotei um Sorriso	173.131	431.879
182	Programa Creche para Todas as Crianças - Suécia	136.280	70.045
103	PPI - Programa Creche para Todas as Crianças	66.516	89.216
196	Programa Creche para Todas as Crianças - GM	58.640	
168	PHANN - Projeto Hábitos Alimentares Norte/Nordeste	47.888	455.461
198	PJA - Projeto Jeitos de Aprender	17.183	
186	PHSC - Projeto Hábitos Saudáveis em Cena	17.003	440.290
138	GF - Projeto General Funds	293	15.076
128	Projeto Criança com todos os seus direitos	148	(13.688)
67	PS - Projeto Suécia		601.000
154	JAEI - Jeitos de Aprender na Educação Infantil		274.249
183	Programa Creche para Todas as Crianças – Samsung		202.425
174	PCPN - Projeto Conhecer Para Nutrir		138.291
159	Por todas as crianças		91.312
180	PMC - Projeto Monitorando a Convenção		62.017
177	PCS - Projeto Ciranda da Saúde		29.731
179	PJLCNC - Projeto Jogando Limpo com Nossas Crianças		1.147
155	Projeto Educaesporte		22
163	PPM - Projeto Planeta Musical		10
		<u>11.287.722</u>	<u>10.800.202</u>
		2016	2015
Abertura de despesa por natureza			
Repasse a entidades		2.553.369	2.908.697
Salários e encargos		3.518.835	3.643.393
Eventos		1.484.701	1.119.436
Marketing		1.111.696	773.096
Despesas administrativas		835.908	730.999
Serviços prestados pessoa jurídica		666.489	493.013
Distribuição		617.911	209.623
Viagens e estadias		330.539	467.110
Outras despesas		168.274	454.835
		<u>11.287.722</u>	<u>10.800.202</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentado na demonstração do resultado como receitas e despesa:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projetos	7.570.445	7.184.814
Contribuições Programa Nossas Crianças	<u>3.717.277</u>	<u>3.615.388</u>
	<u>11.287.722</u>	<u>10.800.202</u>
14 Despesas gerais e administrativas		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com pessoal	2.624.421	3.093.520
Custos Previdenciários	294.607	404.683
FGTS e PIS sobre folha	591.975	700.306
Benefícios	1.475.074	1.384.086
Serviços prestados pessoa jurídica (*)	1.649.203	4.272.047
Marketing e distribuição (*)	4.557.545	8.728.188
Material de uso e consumo	153.354	70.969
Viagens e estadias	145.762	285.240
Água, luz e telefone	632.355	512.661
Aluguéis e condomínios	848.665	744.974
Outras despesas	<u>554.267</u>	<u>603.655</u>
	<u>13.527.228</u>	<u>20.800.329</u>

(*) A redução das despesas com “Serviços prestados pessoa jurídica” e “Marketing e distribuição”, no exercício de 2016, foi decorrente de decisão da administração da Fundação Abrinq frente à crise financeira do país. Devido a redução do retorno dos investimentos de captação de recursos, tomou-se a decisão de redução dos investimentos, durante o período de crise, com malas diretas e captação de recursos.

15 Partes relacionadas (remuneração do pessoal-chave da administração)

O pessoal-chave da administração inclui a Diretoria e o Conselho da Administração, os quais não são remunerados. Fazem parte do pessoal-chave remunerado, a administradora executiva, o gerente de Desenvolvimento Institucional e a gerente de Programas e Projetos, cujas remunerações, incluindo encargos trabalhistas (PIS e FGTS) totalizaram R\$ 1.624.222 (2015 - R\$ 1.465.109).

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Gratuidade (voluntariado)

Conforme estabelece o parágrafo 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Os trabalhos voluntários obtidos estão apresentados abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projeto Adotei um Sorriso – Dentistas e Doações Repassadas	855.857	722.560
Reunião dos Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo	140.191	134.469
Serviço de auditoria	<u>165.770</u>	<u>148.500</u>
	<u>1.161.818</u>	<u>1.005.529</u>

17 Seguros (não auditado)

A Fundação possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou de responsabilidade civil, cujas coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 - incêndio/explosão/fumaça
- . R\$ 749.000 - valor em risco declarado de lucros cessantes (despesas fixas)
- . R\$ 100.000 - subtração de bens.
- . R\$ 200.000 - responsabilidade civil.
- . R\$ 60.000 - vandalismo/impacto veículos
- . R\$ 30.000 - danos elétricos
- . R\$ 30.000 – tumultos
- . R\$ 30.000 – perda de aluguel
- . R\$ 10.000 – subtração de valores

* * *